

SILVA, Viviane C.; ALVES, Keila R.; GUTERRES, Denise T. B.; DEBONI, Luciane M.; VIEIRA, Marcos A.; LUZ, Hercílio A.; VIEIRA, José A.

FUNDAÇÃO PRÓ-RIM

Introdução

Desde a criação da CNCDO/SC em 1999 foi possível aumentar expressivamente o número de transplantes (Tx) realizados no estado, sendo que SC, nos últimos dois anos é o estado com maior número de doadores falecidos por milhão de habitante. A partir de 2001 a distribuição de doadores falecidos foi feita pela compatibilidade HLA.

Objetivo

Analisar o tempo de espera dos pacientes do Serviço de Transplante Renal da Fundação Pró Rim, inscritos na lista única da CNCDO-SC desde sua criação. Comparar o tempo de espera nos anos anteriores a 2007, quando SC tinha cerca de 7,5 doadores por milhão com os anos de 2007 a 2009, quando houve um incremento significativo na captação de órgãos.

Materiais e Métodos

Foram revisados os prontuários de todos os pacientes transplantados renais de doador falecido no período de 2001-2009 alocados para Tx conforme política da CNCDO/SC. Foram analisadas as variáveis: tempo de espera em lista, faixa etária e sexo do receptor, tipo de terapia renal substitutiva, faixa etária do doador e HLA (haplo, idêntico e distinto).

Conclusão

Resultados

Neste período, 274 pacientes foram transplantados com DC no serviço de Tx da FPR. Deste total a média de meses em lista de espera foi 13 (SD=16) meses, a mediana foi de 234 dias (7.8 meses) e a moda foi de 8 dias. No grupo todo 44,9% (123/274) tiveram um tempo de espera em lista menor que 6 meses, sendo o menor tempo <24 h (2/274; 0,74% pacientes) e maior > 7 anos (2/274:0,74% pacientes). A comparação das médias do tempo de espera pelo test t (ANOVA e Menn Witney) entre o período de 2001 a 2006, e o período após 2007, não mostrou diferença estatisticamente significativa. A maioria dos receptores era do sexo masculino (60,21%), 261 (95,25%) faziam hemodiálise, 190 (69,34%) tinham HLA distinto com o doador. A faixa etária mais prevalente no grupo de receptores foi de 41-50 anos com 74 (27%) pacientes. Em relação ao doador, a faixa etária mais prevalente foi entre 21-30 anos e 41-50 anos com 61 (22,26%) doadores em ambos os grupos. Doadores de critério expandido considerando faixa etária > 61 anos foram 12 (4,37%) dos doadores. O período de maior número de Tx foi a ano de 2007 com 68 pacientes transplantados sendo destes 32 (47,05%) estando em lista por cerca de 0 dias a 6 meses.

